



Sistema Indústria



ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Agosto - 2014



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima
Clara de Assis Dantas dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt



SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**
2. Desempenho das Exportações, **6**
 - 2.1 Exportações por categoria de uso, **7**
 - 2.2 Exportações por setor, **9**
 - 2.3 Exportações por intensidade tecnológica, **10**
3. Desempenho das Importações, **12**
 - 3.1 Importações por categoria de uso, **13**
 - 3.2 Importações por setor, **17**
 - 3.3 Importações por intensidade tecnológica, **18**
4. ANEXO, **19**
 - Exportações por município
 - Importações por município
 - Desempenho do Comércio Internacional dos estados nordestinos



NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

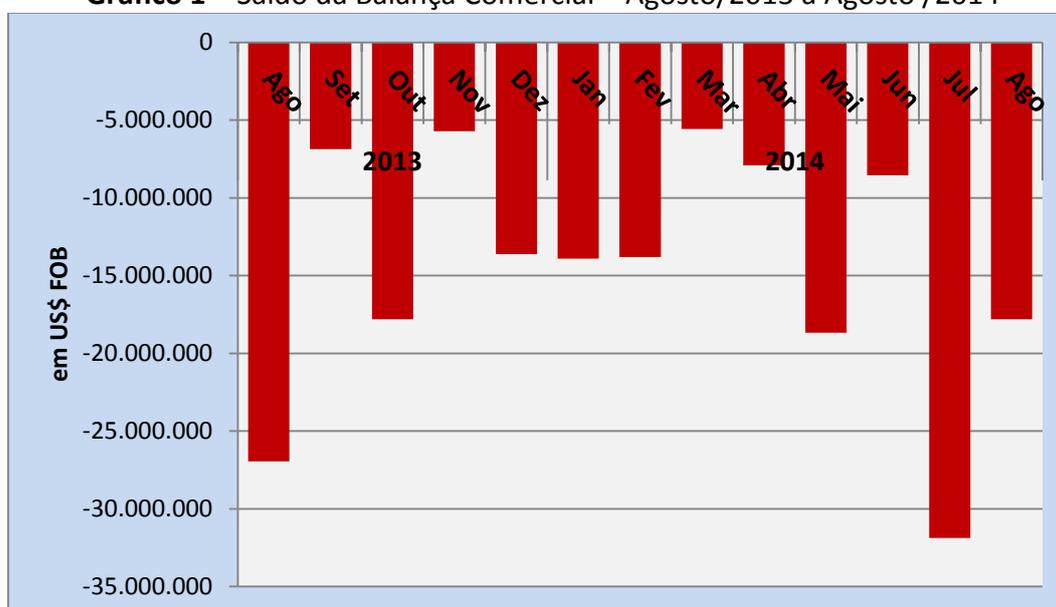


1. Desempenho do Comércio Internacional

Em agosto de 2014, o saldo da balança comercial sergipana registrou déficit de US\$ 17,8 milhões. O déficit do mês analisado foi o segundo maior já registrado para meses de julho em 16 anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1999.

Em termos relativos, o déficit de agosto desse ano mostrou-se 33,9% menor que o registrado no mesmo mês de 2013. Em relação à média histórica para meses de agosto (US\$ -13,2 milhões), entre os anos de 1999 e 2014, o saldo comercial do mês analisado situou-se 34,1% acima.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Agosto/2013 a Agosto /2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

De janeiro a agosto, o saldo comercial chegou a um déficit de mais US\$ 118 milhões, sendo 27,0% menor que o saldo do mesmo intervalo do ano passado, quando este havia alcançado US\$ 161,8 milhões.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações - chegou a US\$ 29,5 milhões no mês analisado e a US\$ 224,3 milhões nos primeiros oito meses de 2014. No comparativo com agosto do ano passado, a corrente de comércio decresceu 21,6%. Em relação aos oito primeiros meses de 2013, notou-se declínio de 19,0%.



Analisando o saldo do comércio exterior do estado nos últimos cinco anos, para os meses de agosto, nota-se que o saldo registrado em agosto do ano passado e o desse ano foram os maiores no intervalo analisado. Vale notar também que em agosto de 2012, verificou-se o menor déficit dos últimos cinco anos.

Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial para os meses de Agosto – 2010 a 2014

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação* (em porcentagem)	
		Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior	Variação em relação à média do saldo comercial**
Agosto/2010	-8.949.783	23,2	-32,6
Agosto /2011	-12.106.818	-35,3	-8,8
Agosto /2012	-588.539	95,1	-95,6
Agosto /2013	-26.943.560	-4.478,0	102,9
Agosto /2014	-17.814.923	33,9	34,1

*: Os sinais positivos indicam melhora do saldo deficitário, enquanto que os sinais negativos demonstram piora do déficit;

** : A média do saldo comercial dos meses de agosto, de 1999 a 2014, é um déficit de US\$ - 13.280.725;

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.



2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas somaram US\$ 5,8 milhões no oitavo mês de 2014. Em termos relativos, houve avanço de 9,1% quando comparado com agosto de 2013. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, julho desse ano, percebeu-se recuo de 18,6%. Em relação à média histórica de exportações para os meses de agosto, que compreende o intervalo de 1999 a 2014, as vendas externas do período analisado caíram 20,1%¹.

No acumulado do ano, as vendas ao exterior diminuíram 7,7%, atingindo em valores US\$ 53,1 milhões, enquanto que no mesmo intervalo de 2013 as exportações totalizaram US\$ 57,5 milhões.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Agosto/2013 a Agosto /2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No oitavo mês do ano, as transações internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, cuja participação foi de 89,5%. As vias rodoviária e aérea juntas representaram 10,3% do total exportado, respectivamente.

¹ A média das exportações para os meses de agosto, que compreende o intervalo de 1999 a 2014, foi US\$ 7.341.759.



Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – Agosto/2014

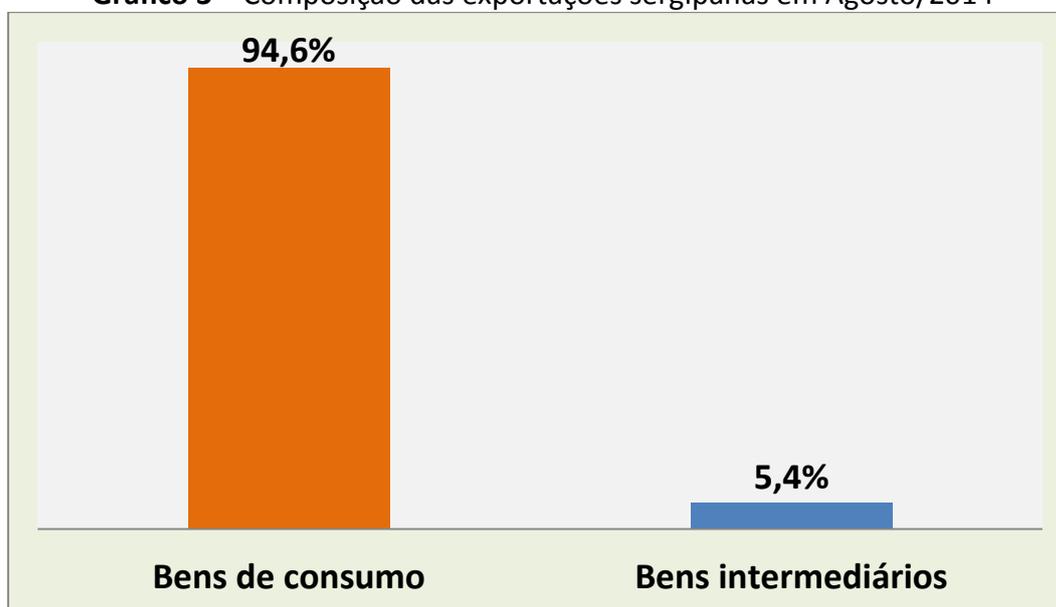
Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	5.250.521
Rodoviária	556.405
Aérea	44.840
Meios próprios	14.007
TOTAL	5.865.773

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.1 – Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso², notou-se que em agosto desse ano a composição das vendas externas se deu predominantemente por bens de consumo, alcançando 94,6% das exportações ou US\$ 5,5 milhões. Dentre os produtos que compõem essa categoria, se destacaram as exportações de *suco de laranja congelado não fermentado* que somaram US\$ 3,3 milhões e os *calçados*, com vendas superiores a US\$ 1 milhão.

Gráfico 3 – Composição das exportações sergipanas em Agosto/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

² Essa classificação é feita associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



Outros produtos que compõem essa categoria e que foram destinados ao exterior são os *outros sucos cítricos, sucos de abacaxi, outras frutas secas, desodorantes corporais, outras obras de plástico, pós e cremes de beleza e outras preparações para elaboração de bebidas.*

Para os bens intermediários, as transações chegaram a US\$ 314,3 mil. As principais mercadorias enviadas ao exterior foram os *outros óleos essenciais de laranja*, somando US\$ 112,7 mil e *outros couros bovinos* totalizando US\$ 85,4 mil. Outros produtos que compõem essa categoria e que foram vendidos no mercado internacional foram os *jogos de fios de vela para ignição, tecidos de algodão e poliéster, outros ladrilhos, aquecedores elétricos de água e resistências para aquecimento de aparelhos.*

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados* – Agosto/2014

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	4.284.768
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentado	3.353.859
	Outros sucos de outros cítricos	563.371
	Outros sucos de abacaxi	185.538
	Outros sucos de laranjas, não fermentado	182.000
2	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	1.049.626
	Outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr., plást.	696.680
	Outs.calçads.sol.ext.borr./plást. couro/nat.	290.896
	Outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast.	48.840
	Outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn.	13.210
3	Frutas; cascas de cítricos e de melões	202.460
	Outras frutas secas	202.460
4	Óleos essenciais e resinoides; Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	126.789
	Outros óleos essenciais, de laranja	112.782
	Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	13.761
	Pós, incluídos os compactos, para maquilagem	143
	Cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas	103
5	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	85.498
	Outs.couros bovinos, incl.bufalos, n/div.umid.pena flor	43.726
	Outs.couros bovinos, incl.bufalos, divid.umid.pena flor	41.772

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



Na Tabela 3 estão descritos os produtos comercializados em agosto de 2014, sem levar em conta a classificação pela categoria de uso. Nessa tabela a classificação é de acordo com o Sistema Harmonizado 2 – SH 2, ou seja, o capítulo da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM). Dessa forma, as vendas externas de Sergipe, no mês analisado, se encontram distribuídas em cinco capítulos, os quais foram responsáveis por 98,0% da pauta de exportação do mês analisado.

Dentre os destinos das vendas, destacamos a Holanda como principal comprador dos produtos sergipanos. O país adquiriu principalmente *suco de laranja congelado não fermentado* e *outros sucos cítricos*. O Reino Unido adquiriu *suco de laranja congelado não fermentado* e *óleos essenciais de laranja*, enquanto o Peru comprou *calçados*. A Bolívia também importou *calçados*, além de *tecidos*, *desodorantes corporais*, entre outros itens, e Israel adquiriu *outros sucos cítricos* do mercado sergipano.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – Agosto/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	3.102.280
Reino Unido	348.680
Peru	289.632
Bolívia	255.624
Israel	237.978

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.2 – Exportações por setor

Decompondo as exportações sergipanas do oitavo mês do ano, por setores de atividades³, verificamos que oito diferentes setores da indústria de transformação sergipana foram responsáveis pelas vendas externas do período.

O setor de alimentos e bebidas englobou a maior parcela de vendas alcançando 76,5% do total exportado. Nesse setor se destacaram as vendas de *sucos de laranjas congelados não fermentados* (que representaram 57,1% das vendas externas do mês de agosto) e de *outros sucos cítricos* e *outras frutas secas*. O setor de couro e calçados

³ Para essa classificação é utilizada a CNAE 2.0.



foi o segundo maior destaque nas vendas ao exterior, totalizando US\$ 1,1 milhão em produtos destinados ao exterior. Em seguida, aparece o setor de produtos químicos, que se destaca nas exportações de *outros óleos essenciais de laranja*.

Gráfico 4 – Participação das exportações sergipanas por setor – Agosto/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

2.3 – Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no mês de agosto, foram compostas integralmente de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica utilizada pela OCDE⁴, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 97,0% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos de laranjas congelados não fermentados, outros sucos cítricos, outras frutas secas, calçados, tecidos, dentre outros*). Dentre os produtos de média-alta intensidade, que abarcaram 2,7% das exportações, destacamos os *outros óleos essenciais de laranja e os jogos de fios de vela para ignição*.

⁴ A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.

**Tabela 5** – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica – Agosto/2014

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Baixa	5.688.400	97,0%
Média-alta	157.663	2,7%
Média-baixa	19.710	0,3%
TOTAL	5.865.773	100,0%

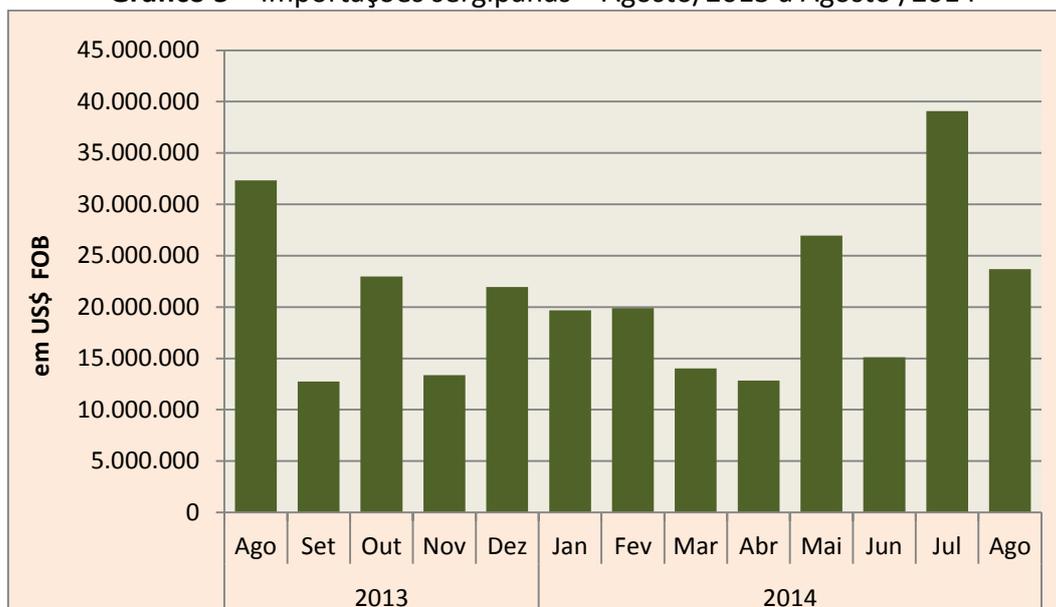
Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas, em agosto de 2014, atingiram US\$ 23,6 milhões assinalando recuo de 26,7% em relação a agosto do ano passado. Quando comparado ao mês anterior, também se observou retração (-39,4%). Conforme o Gráfico 5, que apresenta os valores importados nos últimos 13 meses, nota-se que em agosto do ano passado e nos meses de maio e julho desse ano, houveram as maiores importações do período. De janeiro a agosto, as importações sergipanas totalizaram US\$ 171,2 milhões, sendo 22,0% menor que no mesmo intervalo do ano passado (US\$ 219,3 milhões).

Gráfico 5 – Importações sergipanas – Agosto/2013 a Agosto /2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

No mês analisado, o principal meio de transporte das compras do exterior foi por via marítima que totalizou US\$ 21,7 milhões ou 91,6% do total. Em seguida figurou o meio aéreo com 7,2%.

Tabela 6 – Meios de transporte das importações – Agosto/2014

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	21.701.399
Aérea	1.715.765
Rodoviária	263.532



TOTAL

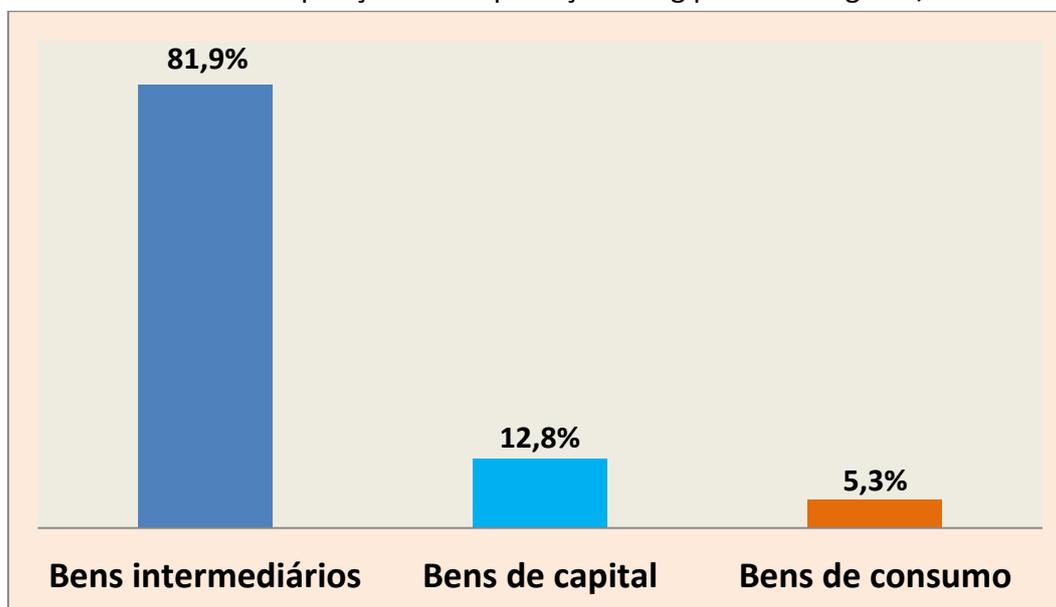
23.680.696

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.1 – Importações por categoria de uso

Analisando as importações por categoria de uso, viu-se que os bens intermediários ficaram com a maior fatia das nossas importações, atingindo 81,9% ou US\$ 19,3 milhões do total importado. Nesta categoria de bens, os principais produtos adquiridos foram: *outros trigos e misturas de trigo, diidrogeno-ortofosfato de amônio, coque de petróleo não calcinado e o sulfato de amônio.*

Gráfico 6 – Composição das importações sergipanas em Agosto/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Os bens de capital foram a segunda maior categoria de bens com produtos importados pelo estado. Dentre os produtos dessa categoria destacam-se *máquinas para fiação de matérias têxteis, outras bombas volumétricas alternativas*, além de outras máquinas, equipamentos e instrumentos destinados à produção.

Por fim, a categoria de bens de consumo abarcou 5,3% das compras externas. Dentre os produtos destacamos: *outras obras de plástico; outros tomates; artigos para festa de natal; outras bijuterias de metais comuns*, dentre outros. Os cinco principais



produtos importados por Sergipe, sem levar em consideração o tipo de uso estão descritos na Tabela 7.

Tabela 7 – Cinco principais produtos sergipanos importados* – Agosto/2014

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Adubos ou fertilizantes	6.934.077
	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl.mist.hidrogen.etc	3.716.106
	Sulfato de amônio	1.386.719
	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5) >45%	1.285.173
	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5) <=22%	520.003
	Sais duplos e misturas de nitratos de cálcio e amônio	26.076
2	Cereais	3.856.383
	Out.trigos e misturas de trigo c/centeio, exc.p/ semead	3.856.383
3	Combustíveis minerais, óleos Minerais e produtos da sua destilação	2.836.907
	Coque de petróleo não calcinado	2.836.907
4	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	2.705.134
	Máquinas para fiação de matérias têxteis	966.191
	Outras bombas volumétricas alternativas	377.679
	Unid.proc.digit.muito gde.cap.etc.fob>us\$100000	299.000
	Máquinas para inspecionar tecidos	185.768
	Máquinas para costurar tecidos, automáticas	123.108
	Máquinas para costurar couros ou peles, automáticas	117.318
	Outs.máquinas e apars.p/empacotar/embalar mercadorias	85.059
	Dispositivos de acoplamento, incl.juntas de articulação	58.872
	Outs.maqs.ferram.p/forjar/estampar metais, martelos, etc.	55.119
	Válvulas de segurança ou de alívio	48.763
	Outs partes de maqs.e aparelhos de terraplanagem e etc.	47.557
	Outs.aparelhos e dispositiv.p/trat.mater.modif.temperat	44.186
	Partes e acess.de outs.maqs.ferram.p/trab.metals, etc.	44.162
	Microventiladores com área de carcaça < 90cm2	37.531
	Outras partes de bombas para líquidos	32.724
	Básculas de pesagem contínua em transportadores	31.074
	Partes e acessórios de urdideiras	25.754
	Partes de maqs.e apars.p/selecionar, etc.subst.minerais	22.276
	Partes de guindastes, outs.maqs.apars.de carga/descarga	11.370
	Partes e acess.de teares p/tecido l>30cm, jato agua, etc.	8.716
	Outras bombas para líquidos	8.221
	Partes de maqs.e apars.p/limpar/secar/encher/fechar, etc.	7.489
	Partes e acess.de maqs.p/dobragem, torção de mat. têxtil	6.347
	Máqs.ap.impress.ofset, multic.mat.plásticas	6.124
	Outras com largura impressão > 420mm	5.370
	Outras árvores (veios) de transmissão	5.086
	Outros mancais sem rolamentos	4.956
	Outras bombas centrífugas	4.713



	Outros distribuidores/doseadores de sólidos/líquidos	3.869
	Partes e acess.de máquinas ferram.oper.por "laser", etc.	3.751
	Outros bronzes	3.467
	Válvulas redutoras de pressão	3.399
	Partes de aparelhos/disposit.p/prepar.bebida quente, etc.	2.129
	Partes de torneiras, outs.dispositiv.p/canalizações, etc.	1.673
	Bombas p/óleo lubrificante, p/motor explosão/diesel/semi	1.624
	Partes de outras máquinas de sondagem/perfuração	1.599
	Partes de outs.máquinas e aparelhos p/trab.mater.têxtil	1.531
	Outros cartuchos de tinta	1.179
	Partes de árvores de transmissão, manivelas, mancais, etc.	1.153
	Válvulas solenoides	1.060
	Cilindros hidráulicos	1.051
	Partes e acess.de máquinas ferram.p/forjar, etc.metais	1.047
	Partes de maqs.e apars.p/trab.borracha/plast.fabr.prods	829
	Mancais (chumaceiras) com rolamentos incorporados	677
	Engrenagens e rodas de fricção, eixos de esferas/roletes	627
	Apars.p/filtrar óleos minerais nos motores explosão, etc.	595
	Cilindros pneumáticos	424
	Outras partes e acess.de teares p/tecidos	412
	Bombas volumetr.rotativas, vazão<=300l/min.de engrenagem	356
	Válvulas de retenção	355
	Outras máquinas de impressão jato de tinta	342
	Outros mecan.impress, mesmo s/cilindro fotossen.incorp.	330
	Outros aparelhos para filtrar ou depurar líquidos	281
	Outs. Válvulas p/transmissões óleo-hidráulicas/pneumat.	258
	Outros trocadores (permutadores) de calor	200
	Partes de outros veic.p/movim.carga, c/disposit.elevação	195
	Rolamentos de esferas, de carga radial	97
	Filtros de entrada de ar para motores a explosão/diesel	69
	Outras máquinas e aparelhos mecânicos c/função própria	22
5	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	1.529.187
	Outras partes de outras transformadores, conversores, etc.	323.004
	Outs.apars.p/interrupção, etc./circuitos eletr.t<=1kv	289.531
	Outros acumuladores elétricos, de chumbo, peso<=1000kg	152.508
	Outras partes p/aparelhos interrup.circuito elétr.	140.890
	Outros condutores eletr.p/tensão<=80v	116.962
	Outs.quadros,etc.c/apars.interrup.circuito eletr.t<=1kv	91.523
	Quadros,painéis,etc.s/aparelhos interrup.circuito elétr	79.811
	Cabos coaxiais e outros condutores eletr.coaxiais	58.625
	Reles para tensão <= 60volts	50.011
	Modulad./demodul.(modens)p/telec.(port.dig)	41.450
	Fornos de indução, industriais	40.500
	Circuitos impr.c/comp.elétr./eletr.montados	36.264
	Outs.cond.elét.ten.<=100v, c/peças de conexão	15.698
	Outs.apars.p/interrupção, etc.de circuitos eletr.t>1kv	11.510



Diodos emissores de luz (led) n/montados, exc."laser"	7.214
Partes de aparelhos eletr.de sinaliz.acustica/visual	6.767
Outs.interruptores, etc.de circuitos eletr.p/tensão<=1kv	6.688
Condensador fixo eletrolítico, de alumínio	6.399
Outros conversores elétricos estáticos	5.647
Outros cristais piezoelétricos montados	5.250
Outras resistências de aquecimento, uso doméstico	4.280
Motor elétrico de corrente contínua, 750w<pot.<=75kw	4.039
Conectores para circuito impresso, para tensão <= 1 Kv	3.510
Motor elétrico de corrente contínua, 37.5w<pot.<=750w	3.452
Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis, p/tensão<=1kv	2.986
Outras resistências elétricas fixas, para pot.<=20w	2.978
Resistências elétricas fixas, p/pot.<=20w, de fio	2.972
Motor eletr.de corrente contínua, pot.<=37.5w, passo<=1.8g	2.896
Varistores	2.890
Fios de cobre para bobinar, isolados p/uso eletr.	2.227
Outras tomadas de corrente, para tensão <= 1 Kv	2.085
Outros condensadores fixos c/dieletr.ceram.1 camada	2.032
Quadros c/aparelhos control.programáveis, t<=1kv	1.615
Outros condensadores fixos c/dieletr.papel/plast.	1.354
Transformador eletr.pot<=1kva, p/freq.<=60hz, de corrente	1.080
Motores de arranque para motor explosão/diesel	881
Outs.máqs.apar.elétr.c/função própria, ã cit.	627
Outros motores eletr.de corr.altern.polif.37.5w<p<=750w	413
Acoplamentos, embreagens, etc.eletromagnéticos	229
Outros aparelhos eletr.de sinalização acústica/visual	219
Outs.aparelhos eletr.de alarme, p/proteção contra roubo	100
Outras lâmpadas/tubos incandesc.	24
Outs.diodos emissores de luz (led) exc.diodos "laser"	13
Outros próprios para aparelhos telefônicos	12
Aparelhos de radiotelecomando	12
Outs.condensadores fixos c/dieletr.ceram.montag.superf.	6
Isoladores de outras matérias para uso elétrico	3

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 8, os Estados Unidos destacam-se com vendas ao estado de US\$ 5,8 milhões. Desse país, vieram principalmente o *coque de petróleo não calcinado* e o *sulfato de amônio*.

O nosso segundo principal fornecedor foi o Marrocos, no qual adquirimos, principalmente, o *diidrogeno-ortofosfato de amônio* e o *superfosfato*, totalizando mais de US\$ 4,7 milhões. Do Canadá compramos principalmente o *trigo e outras misturas*



de trigo. Da Alemanha destacou-se a compra de *máquinas para fiação de matérias têxteis*.

Tabela 8 – Principais origens das importações sergipanas – Agosto/2014

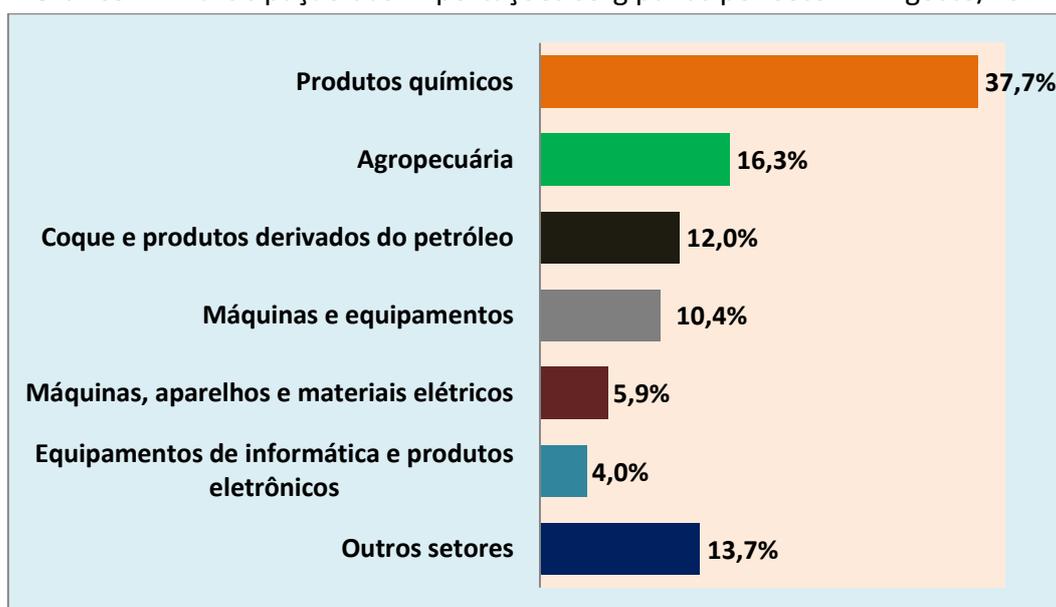
Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	5.867.808
Marrocos	4.794.292
Canadá	3.944.768
China	2.411.396
Alemanha	1.619.596

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.2 – Importações por setor

As compras externas foram realizadas por 22 setores de atividades da economia sergipana. No tocante ao valor importado pelos setores, o segmento de produtos químicos absorveu 37,7% das importações. Os principais produtos deste setor trazidos do exterior foram o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, o *sulfato de amônio* e o *superfosfato*. Em seguida, aparece o setor da agropecuária, responsável por 24% do total importado, sendo adquirido o *trigo*.

Gráfico 7 – Participação das importações sergipanas por setor* – Agosto/2014



Obs.: Essas importações não foram realizadas necessariamente pelos respectivos setores elencados;



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

3.3 – Importações por intensidade tecnológica

Do total das importações sergipanas do mês de agosto desse ano, apurou-se que 54,6% dos produtos são de média-alta intensidade tecnológica (destaque para o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, *sulfato de amônio* e o *superfosfato*), enquanto que 19,1% foram descritos como de média-baixa intensidade (como o *coque de petróleo não calcinado* e as *outras obras de plásticos*).

Os itens considerados como sem classificação, dado que a classificação tecnológica corresponde somente aos produtos industriais, representaram 16,6% da pauta importadora do estado. Os produtos importados nessa categoria foram o *trigo e outras misturas de trigo* e os *boratos naturais e seus concentrados*.

Tabela 9 – Importações sergipanas por intensidade tecnológica – Agosto/2014

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	12.941.353	54,6%
Média-baixa	4.511.927	19,1%
Sem classificação	3.928.343	16,6%
Baixa	1.356.506	5,7%
Alta	942.567	4,0%
TOTAL	23.680.696	100,0%

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



ANEXO

Tabela 10 – Exportações por município* – Agosto/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	4.622.210
Frei Paulo	471.984
Simão Dias	273.356
Nossa Senhora do Socorro	123.269
São Domingos	85.498

*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Tabela 11 – Importações por município – Agosto/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Rosário do Catete	6.894.506
Aracaju	6.877.025
Laranjeiras	3.732.336
Nossa Senhora do Socorro	2.473.997
Estância	1.617.962
Maruim	608.618
Simão Dias	421.799
Lagarto	335.309
Itaporanga D'ajuda	290.909
São Cristóvão	171.841
Tobias Barreto	123.108
Nossa Senhora Aparecida	117.318
Neópolis	13.108
Ribeirópolis	6.347
Carmópolis	4.851
Riachuelo	412

*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

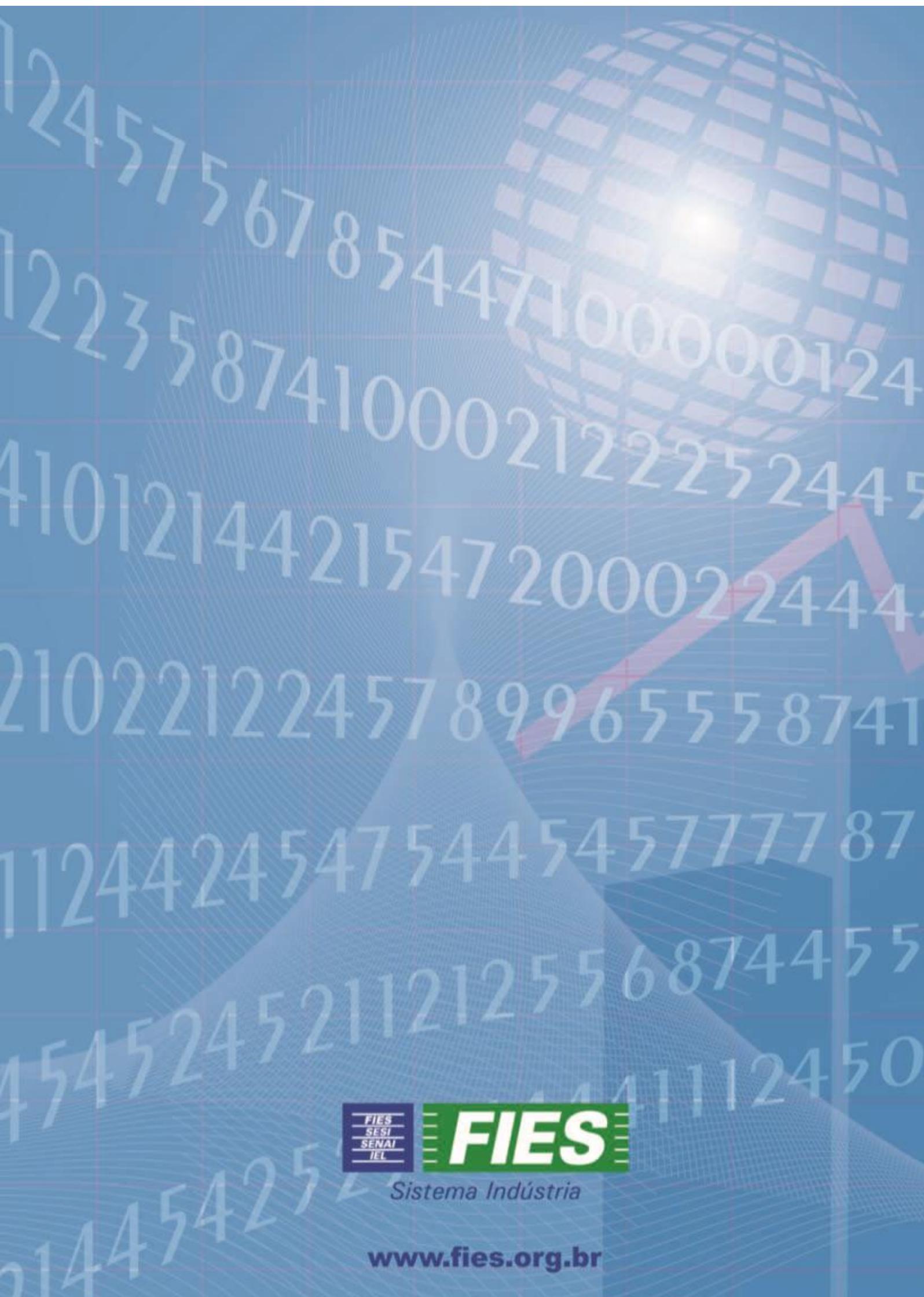
Tabela 12 – Desempenho do Comércio Internacional dos estados nordestinos – em Agosto/2014

Estados	Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
Bahia	812.849.934	737.624.297	75.225.637
Maranhão	272.558.694	415.581.500	-143.022.806
Ceará	149.268.132	228.319.613	-79.051.481



Piauí	57.662.306	27.031.901	30.630.405
Pernambuco	52.026.922	456.205.638	-404.178.716
Rio Grande do Norte	15.004.551	19.674.722	-4.670.171
Paraíba	13.655.170	68.084.256	-54.429.086
Sergipe	5.865.773	23.680.696	-17.814.923
Alagoas	5.420.940	51.452.234	-46.031.294
TOTAL	1.384.312.422	2.027.654.857	-643.342.435

Fonte: Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



1245756785447100000124
1223587410002122252445
4101214421547200022444
2102212245789965558741
1124424547544545777787
4545245211212556874455
4441112450
21445425



Sistema Indústria

www.fies.org.br